

damente nas de nome de código Black Masked Men e Northwind. Durante a permanência naquele teatro, a FND/TACRES/KFOR cumpriu com eficácia e eficiência, todas as missões que lhe foram cometidas, prestigiando sobremaneira as Forças Armadas Portuguesas no seio das 36 nações que integravam a KFOR.

Pela excelência do seu desempenho e pelas relevantes qualidades pessoais e profissionais evidenciadas, das quais se destacam a integridade de carácter, a honestidade, a determinação, a capacidade de decisão e de liderança, bem como a argúcia em termos de planeamento, o tenente-coronel Guerreiro da Silva mereceu os mais rasgados elogios das mais altas instâncias internacionais, sob cujas ordens trabalhou, nomeadamente do tenente-general Roland Kather, comandante da KFOR. Militar possuidor de elevada competência técnico-profissional e de reconhecida coragem moral, contribuiu para o excelente grau de interoperabilidade existente entre as forças das diferentes nações presentes na KFOR e exemplar relacionamento com outros elementos da comunidade internacional em actividade no Kosovo.

O tenente-coronel Guerreiro da Silva tem revelado ser possuidor de um elevado espírito de missão, praticando em elevado grau a virtude da lealdade e demonstrando em todas as circunstâncias um espírito de sacrifício e uma abnegação exemplares.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares permanentemente patenteadas e pela forma superior como desempenhou as funções de comandante da FND/TACRES/KFOR, da qual resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal, o tenente-coronel Guerreiro da Silva impôs-se ao respeito e consideração de todos, tornando-se merecedor de ver os serviços por si prestados serem considerados como extraordinários, relevantes e distintos.

27 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 587/2007

Louvo o capitão de infantaria pára-quedista NIM 18789590, Arménio Figueiredo dos Santos pela forma dedicada e exemplar como desempenhou as funções de comandante da Companhia de Comando e Apoio, do 1.º Batalhão de Infantaria Pára-Quedista, da Brigada de Reacção Rápida, ao longo dos últimos nove meses, compreendendo o período do aprontamento e da missão no teatro de operações do Kosovo.

Militar com elevado espírito de missão, sempre disponível, qualquer que fosse o âmbito de solicitação, soube resolver, graças ao seu voluntarismo e dedicação, as muitas e inopinadas solicitações nas áreas de apoio, desde as transmissões à alimentação e à manutenção e gestão de frotas de viaturas. Merece especial destaque a forma como assumiu sempre um dedicado interesse pelos seus subordinados, aos quais conseguiu incutir uma extrema vontade de cumprir a missão e um grande entusiasmo na execução das missões operacionais, contribuindo significativamente para o bom desempenho do Batalhão.

Ao longo dos últimos meses de funções e particularmente durante a missão no Kosovo revelou excepcionais qualidades e virtudes militares pela afirmação constante de elevados dotes de carácter. O espírito de sacrifício, de obediência, de lealdade e de abnegação revelados na acção eficaz da execução das missões a si atribuídas são reveladores da sua competência profissional, constituindo-se assim como um exemplo de bem servir, tornando-se merecedor de ver distinguidos publicamente os serviços por si prestados ao 1.º Batalhão de Infantaria Pára-Quedista e às Forças Armadas Portuguesas.

27 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 588/2007

Louvo o tenente de infantaria pára-quedista NIM 19714395, Henrique José Caetano Carvalho, da 13.ª Companhia de Pára-Quedistas, em missão de serviço no Teatro de Operações do Kosovo, no 1.º BIPara/TACRES/KFOR, pelo elevado espírito de missão, elevada competência e exemplar dedicação com que desempenhou a função de segundo-comandante da 13.ª Companhia de Pára-Quedistas, revelando excepcionais qualidades e virtudes militares a par de um invulgar espírito de obediência, ao longo de onze meses decorrentes entre o aprontamento e o cumprimento da missão.

Durante a fase de aprontamento e particularmente no planeamento das actividades logísticas que visavam a preparação da Companhia, demonstrou excepcionais capacidades de trabalho a par de uma invulgar verticalidade de princípios e atitudes, evidenciadas por uma franqueza e frontalidade notáveis. Salienta-se o trabalho que efectuou nomeadamente na área da formação de controlo de tumultos, onde após a frequência do curso, transmitiu os conhecimentos aprendidos a todo o Batalhão, contribuindo para o sucesso da missão. Oficial com sólida formação militar e humana, sempre revelou, no âmbito técnico-profissional, elevada competência, extraordinário desempenho

e total segurança nas tarefas que lhe foram atribuídas enquanto comandante da Companhia.

O tenente Caetano Carvalho pelo exemplar desempenho e relevantes qualidades pessoais, contribuiu significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas, sendo, por isso, digno de ser publicamente distinguido.

27 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 589/2007

Louvo o tenente-coronel piloto aviador NIP 059489-L, José Paulo Fernandes Rosado, pela forma extraordinariamente competente, responsável e dedicada como exerceu, ao longo dos últimos três anos, o cargo de oficial de planeamento de forças do ACT SEE, no Comando Supremo Aliado da Europa, em Mons, na Bélgica.

Oficial de reconhecida experiência e competência na área do planeamento de forças, soube pautar a sua actividade por superiores qualidades de organização e liderança de equipas internacionais que, aliadas a um elevado pragmatismo e permanente disponibilidade, foram amplamente reconhecidas pelos seus chefes internacionais. Demonstrou ainda possuir uma elevada cultura militar e apurado espírito de análise e síntese que, aliados a um espírito de missão e de bem servir, lhe permitiram granjear o respeito e a consideração de todos os elementos que com ele trabalharam.

Desempenhando as funções de Force Planner Staff Officer, destacaram-se os seus contributos para o desenvolvimento dos Planos Aéreos da Grécia, Turquia e Eslovénia, bem como a responsabilidade geral no desenvolvimento dos Country Plans da Bélgica. As suas tarefas incluíram a avaliação das capacidades militares nacionais no âmbito do Defence Review, o desenvolvimento bianual das propostas de forças e pacotes de capacidades relativos aos requisitos aéreos. Nesse âmbito participou nas Staff Talks Bi, Tri e Multilaterais, bem como nos Joint Screenings com representantes dos MODs e CHODs.

O tenente-coronel Fernandes Rosado foi, entretanto, promovido a *deputy branch head* e a coordenador da Secção de Requisitos Aero-náuticos e nestas funções assumiu a responsabilidade pela organização de actividades do Aerospace Capability Area Group do Defence Requirements Review, bem como da coordenação geral do pacote de propostas de forças.

Pelas razões apontadas, o tenente-coronel Fernandes Rosado creditou-se como um oficial de elevada craveira, tendo revelado no desempenho de uma importante comissão de serviço excepcionais qualidades militares, dotes e virtudes que muito honraram e prestigiaram as Forças Armadas Portuguesas junto dos países da Aliança, devendo, por conseguinte, os serviços por si prestados ser considerados extraordinários, relevantes e distintos.

3 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 590/2007

Louvo o tenente-coronel de infantaria NIM 15372686, Nuno Correia Barrento de Lemos Pires, pela forma exemplar como desempenhou as exigentes funções de assessor militar do comandante do Allied Joint Command Lisbon (AJCL), no período compreendido entre Setembro de 2005 e Setembro de 2007.

Oficial dotado de sólidos conhecimentos militares, que alia a uma grande capacidade de análise um elevado sentido de eficácia, produziu neste dois anos um notável trabalho de apoio à decisão do almirante comandante do AJCL, que reconheceu nele um oficial de eleição.

Tendo o período da sua permanência no AJCL coincido com a implementação do conceito conjunto do Quartel-General e ainda com o comando das NATO Response Forces 5 e 6, forças estas que se viram envolvidas em operações reais de ajuda humanitária aos Estados Unidos da América (Operação Katrina) e de apoio às populações atingidas pelo terramoto de 8 de Outubro de 2005 na região de Caxemira, no Paquistão, o tenente-coronel Lemos Pires viu-se envolvido num intenso período de trabalho em que as solicitações em apoio da decisão do comandante foram constantes e para as quais não só contribuiu com o melhor do seu esforço e total disponibilidade como também, e acima de tudo, com elevada e singular competência. É também de destacar as acções que desenvolveu no decorrer das reuniões do Strategic Commanders Conference e Component Commanders Conference que o AJCL organizou em 2006 e 2007, onde se evidenciou não só pelo seu esclarecido e excepcional zelo como também pelo profundo conhecimento das estruturas e procedimentos da NATO.

A sua actuação teve ainda o mérito de, com a sua grande capacidade de diálogo, elevada cultura geral e excelente formação humana, ter facilitado a ligação do comandante a todos os elementos do Estado-Maior que nele sempre viram um interlocutor válido para apre-

sentar problemas ao comandante e, também, para recolher pareceres. Paralelamente, no relacionamento com o Quartel-General das Forças Aliadas na Europa (SHAPE) bem como com os restantes comandos operacionais, o tenente-coronel Lemos Pires patenteou uma extraordinária capacidade de desenvolver contactos privilegiados com os Estados-Maiores desses comandos, o que em muito contribuiu para a projecção do prestígio do AJCL no seio da Aliança Atlântica.

A qualidade do trabalho produzido pelo tenente-coronel Lemos Pires permite concluir que estamos perante um oficial de quem as Forças Armadas Portuguesas e em particular o Exército Português muito podem vir a esperar, quer no desempenho de funções de estado-maior quer no exercício do comando.

A forma como o tenente-coronel Lemos Pires serviu o AJCL é digna de ser reconhecida como relevante, extraordinária, notável e distinta, tendo dela resultado honra e lustre para as Forças Armadas Portuguesas.

3 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 591/2007

Louvo o tenente-coronel de infantaria NIM 11124182, João Manuel de Carvalho Oliveira da Cunha Porto pela forma extraordinariamente competente, responsável e dedicada como exerceu, ao longo dos últimos três anos, o cargo de oficial de exercícios da Divisão de Informações (J2), no Comando Supremo Aliado da Europa, em Mons, na Bélgica.

Oficial de reconhecida experiência e competência na área das informações, soube pautar a sua actividade por umas superiores qualidades de organização e liderança de equipas internacionais que, aliadas a um elevado pragmatismo e permanente disponibilidade, foram amplamente reconhecidas pelos seus chefes internacionais. Demonstrou ainda possuir uma elevada cultura militar e apurado espírito de análise e síntese que, aliados a um espírito de missão e de bem servir, lhe permitiram granjear o respeito e a consideração de todos os elementos que com ele trabalharam.

Desempenhando as funções de Exercise and Training Staff Officer, destacaram-se os seus contributos para o desenvolvimento de exercícios estratégicos, tais como o Crisis Management Exercise (CMX) e os exercícios da série Steadfast (Pyramid, Pinnacle, Jackpot e Joist), nos quais foi responsável pelo desenvolvimento de cenários e pelo planeamento das informações. Elaborou estudos e pareceres relativos a directivas e manuais da área de planeamento e execução de exercícios, nomeadamente o Military Training and Education Programme 2007-2012 e 2008-2013 (MTEP), o Military Committee 0458/1 (NATO Education, Training, Exercise and Evaluation Policy) e as directivas Bi-SC 75-2 (Education, Training, Exercise and Evaluation Directive) e Bi-SC 75-3 (Exercise Directive).

Pelas razões apontadas, o tenente-coronel Cunha Porto creditou-se como um oficial de elevada craveira, tendo revelado no desempenho de uma importante comissão de serviço excepcionais qualidades militares e dotes e virtudes de natureza extraordinária, que muito honraram e prestigiaram as Forças Armadas Portuguesas junto dos países da Aliança, devendo, por conseguinte, os serviços por si prestados ser considerados extraordinários, relevantes e distintos.

3 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 592/2007

Avoco, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 8.º do RDM, o louvor concedido ao sargento-mor de cavalaria NIM 18236378, António Luís Ferreira Prates, pelo adido de defesa junto da Embaixada de Portugal em Cabo Verde e que seguidamente se transcreve:

«Por ter terminado a sua comissão de serviço, vai destacar do Gabinete do Adido de Defesa junto da Embaixada de Portugal em Praia, Cabo Verde, onde durante três anos desempenhou as funções de amanuense-arquivista, o 18236378, sargento-mor de cavalaria António Luís Ferreira Prates.

Dotado de excelentes qualidades militares e profissionais, notável sentido prático e excepcional capacidade de adaptação, que sempre colocou em benefício do serviço, conseguiu, no trabalho que desenvolveu, um elevado desempenho, constituindo-se por isso como um precioso colaborador do adido.

Tendo a seu cargo a parte administrativa do Gabinete, desempenhou sem quaisquer falhas este serviço e prestou ainda um excelente apoio, técnico e de carácter particular, aos diversos militares que prestam e prestaram cooperação técnico-militar em Cabo Verde durante todo o período da sua comissão, o que sempre mereceu da parte destes rasgados elogios.

De realçar também a forma empenhada e qualificada como apoiou o grupo de oficiais encarregados do planeamento do exer-

cício Felino 2005 e, posteriormente, a forma meritória com que seguiu a execução do mesmo exercício, realizado na cidade da Praia.

De igual modo é de salientar o altíssimo profissionalismo que evidenciou na colaboração prestada aos militares portugueses e estrangeiros que serviram no Gabinete de Ligação da OTAN, que funcionou na Embaixada de Portugal entre Março e Agosto de 2006, período correspondente às fases de preparação e execução do exercício STEADFAST JAGUAR 2006, daquela organização, realizado em Cabo Verde.

Finalmente é de realçar a exemplar conduta pessoal e a excelente capacidade de relacionamento que evidenciou e que lhe granjeou a estima e consideração de todos os que com ele privaram, entre os quais se encontram muitos militares e civis cabo-verdianos e todo o pessoal que presta serviço na Embaixada, o que prestigiou a si próprio, às Forças Armadas em geral e o seu ramo em particular.

Perante este excepcional nível de serviços prestados, é de inteira justiça louvar, ao abrigo da competência que me é conferida pelo artigo 21.º do RDM, o 18236378, sargento-mor de cavalaria António Luís Ferreira Prates, pelas excelentes qualidades pessoais, militares e profissionais demonstradas no Gabinete do Adido de Defesa em Cabo Verde, colocadas de forma exemplar ao serviço do Estado-Maior-General das Forças Armadas e do País, considerando os serviços por si prestados como extraordinários, relevantes e distintos.

30 de Junho de 2007. — O Adido de Defesa em Praia, *João Adelino Delduque Pereira Gonçalves*, capitão-de-mar-e-guerra.»

3 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 593/2007

Louvo o sargento-chefe de infantaria NIM 07578285, João Carlos de Oliveira Pascoal pela forma extraordinariamente dedicada, responsável e eficaz como exerceu, ao longo dos últimos três anos, o cargo de adjunto administrativo na Divisão de Pessoal (J1), no Comando Supremo Aliado da Europa, em Mons, na Bélgica.

As funções por si desempenhadas e as tarefas executadas ultrapassaram, em muito, aquelas que estão definidas para um cargo de adjunto administrativo. Na realidade, para além de todas as tarefas inerentes aos processos de aquisição, de definição de critérios de atribuição e de distribuição das Medalhas Operacionais da NATO e da Medalha de Mérito da NATO, o sargento-chefe Oliveira Pascoal assumiu ainda as funções de coordenador informático da sua Divisão, tornando-se um elemento fundamental no apoio aos seus chefes de divisão e de repartição em termos de elaboração e manutenção de bases de dados na área de pessoal, de controlo e coordenação dos meios informáticos (um universo superior a 120 computadores e 40 impressoras), de gestor da rede e de responsável pela segurança informática junto dos utilizadores.

Militar de reconhecida competência e formação humana exemplar, a que alia uma invulgar nobreza de carácter, generoso e permanentemente disponível para colaborar com todos os elementos da sua Divisão, soube pautar a sua actividade por elevado pragmatismo e uma preocupação de bem servir. Demonstrou dispor de sólidos conhecimentos técnico-profissionais, elevada cultura militar e grande capacidade de trabalho, o que levou os seus chefes internacionais a reconhecerem as suas qualidades e a destacarem os seus feitos atribuindo-lhe sempre avaliações excepcionais.

Confirmou, em todas as circunstâncias, as excelentes qualidades profissionais que possui e revelou uma notável capacidade de iniciativa face às exigências das diversificadas funções que teve de exercer, prestigiando o nome de Portugal e das Forças Armadas num complexo ambiente internacional, pelo que é de inteira justiça considerar os serviços prestados pelo sargento-chefe Oliveira Pascoal merecedores deste público louvor, qualificando-os de extraordinários e importante.

3 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 594/2007

Louvo o capitão-de-fragata NII 20881, Aníbal Júlio Maurício Soares Ribeiro pela forma como desempenhou durante os 36 meses da sua comissão, as funções de Staff Officer — Evaluation no Headquarters Supreme Allied Commander Transformation.

Destacam-se importantes responsabilidades assumidas, nomeadamente no desempenho das funções de Lessons Learned Section Head que incluem, entre outras, a sub-função de Action Officer para a interface entre este comando e o Joint Analysis and Lessons Learned Center (JALLC) e, numa fase ulterior, de Chairman do Allied Commander Transformation Lessons Learned Working Group. Em todas elas o capitão-de-fragata Soares Ribeiro cumpriu tarefas de grande importância para o processo de transformação da NATO no que con-